



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Regina Reinaldin – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são uma agenda adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015, composta por 17 objetivos e 169 metas, que deverão ser atingidos pelos 193 países membros da ONU, até 2030.

Esses objetivos englobam ações mundiais para a erradicação da pobreza, segurança alimentar, agricultura, saúde, educação, entre outras, que podem ser divididas em quatro dimensões principais: social, relacionado às necessidades humanas; ambiental, a respeito da preservação e conservação do meio ambiente; econômica, em relação ao uso dos recursos naturais; e institucional, sobre a capacidade dos países colocarem em prática os ODS.



O Brasil desempenhou papel fundamental na implementação dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM). Em 2015, o país participou de todas as sessões da negociação intergovernamental, que geraram os ODS e tem mostrado grande empenho em atingir os objetivos propostos.

Cada brasileiro, assim como cada empresa, pode fazer a sua parte para alcançar os ODS. A Pastoral da Criança, desde sua fundação, em 1983, age por aqueles que mais precisam e vem conquistando melhorias a partir de suas ações.

Para entender mais sobre esses Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e como a Pastoral da Criança colabora com eles, confira a entrevista com Regina Reinaldin, enfermeira da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.

### O que significa desenvolvimento sustentável?

É o desenvolvimento que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprir as suas necessidades.

## Por que foram estabelecidos os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável?

É um plano que pretende, até 2030, acabar com a pobreza extrema, combater a desigualdade e a injustiça, e conter as mudanças climáticas.

## Por que pessoas e as organizações devem se importar com esses objetivos?

Para tornar o mundo melhor para as futuras gerações. Nesses últimos 15 anos, conseguimos diminuir bastante a pobreza extrema, as crianças tiveram mais acesso a escola, a mortalidade infantil diminuiu. De qualquer maneira, tem muito trabalho para fazer. Queremos alcançar o marco zero em mortalidade infantil provocada pela fome.

## Sobre os três primeiros objetivos: o primeiro que pretende acabar com a pobreza, o segundo que quer acabar com a fome e o terceiro, que quer que todos tenham saúde de qualidade. Por que acabar com a pobreza é o 1º objetivo?

Porque quase metade da população do mundo vive com menos de US\$ 2,50 (dólares) ao dia. Grande parte vive com menos de US\$ 1,25, faixa que é considerada de pobreza extrema. É para acabar com essa miséria e injustiça que esse objetivo é proposto em primeiro lugar.

## Quais são as consequências de quem vive na extrema pobreza?

As consequências são terríveis, principalmente, para as crianças. De acordo com o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), morrem 22 mil crianças todos os dias devido à pobreza. 805 milhões de pessoas não têm comida suficiente para sobreviver. E veja como o mundo é injusto: de um lado pessoas obesas que desperdiçam alimentos e do outro pessoas sem comida que morrem de subnutrição e fome.

## Como mudar essa realidade?

Favorecendo o acesso da população mais pobre aos recursos básicos, como: o direito à moradia, promovendo mercado e agricultura local.

## Sobre o segundo objetivo, que é acabar com a fome, por que ele foi estabelecido?

Hoje, cerca de 800 milhões de pessoas passam fome. Uma em cada nove pessoas não tem comida suficiente para ter uma vida saudável. Todo ano, a má nutrição é responsável por quase metade das mortes de crianças com menos de cinco anos. Mais de três milhões de crianças morrem de fome todos os anos. Alguns estudos mostram que produzimos comida para dez bilhões de pessoas. Infelizmente, embora haja produção suficiente para todos, problemas como: a pobreza, má distribuição de renda, desastres naturais, conflitos de armas, desperdício e problemas de cunho político, fazem

com que uma parcela enorme da população mundial passe fome. Por isso, precisamos acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável.

## **Como acabar com a fome?**

Por meio do acesso e uso sustentável da terra, de uma agricultura familiar e economia solidária. Acabar com a fome é o segundo passo para termos um mundo mais justo.

## **O terceiro objetivo diz respeito à boa saúde e o bem-estar das pessoas. O que podemos dizer sobre ele?**

Segundo a ONU, mais de seis milhões de crianças morrem a cada ano antes de completar quatro anos, por falta de atendimento de saúde. Nem metade das gestantes do mundo recebem assistência médica. Então, o acesso de gestantes e crianças a um serviço de saúde de qualidade é o primeiro passo para garantir a vida plena e saudável para todos.

## **É possível mudar a questão da saúde?**

Sim. Prevenindo mortalidade materno-infantil, vacinando, melhorando o saneamento básico através de políticas públicas, como ações e programas de saúde. Outras ações importantes são: a prevenção de doenças infecciosas e respiratórias, a educação comunitária e escolar, saúde sexual, educação no trânsito e, também, garantir os direitos de cidadania previstos em lei.

## **Como a Pastoral da Criança procura colaborar para realizar esses objetivos?**

A Pastoral da Criança busca orientar as famílias das comunidades para o desenvolvimento sustentável através da partilha do saber e da conscientização sobre os temas, como: Acompanhamento Nutricional e Alimentação Saudável, incentivo ao pré-natal, acompanhamento domiciliar de gestantes e crianças. Também, promove campanhas permanentes sobre os temas que ajudam a garantir o desenvolvimento sustentável, tais como: aleitamento materno, vacinação, prevenção de infecções respiratórias, prevenção de dengue, zika e chikungunya, e também orientando sobre os direitos da cidadania. Além disso, convida a todos a criar e a viver num ambiente de paz.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1318 - 02/01/2017 – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável